



Tecnologia para
o conhecimento

Política Acesso Aberto FCT

6º Encontro de Bibliotecas de Ensino
Superior

Miguel Andrade





ARTIGOS



ESCOLA DE HUMANIDADES

LETRÔNICA
Revista Digital do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS
Letrônica, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 1-10, jan.-dez. 2023
e-ISSN: 1984-4301

<http://dx.doi.org/10.15448/1984-4301.20231.41481>

SEÇÃO: LITERATURA

Coimbra das Canções. Maldita e aporrinhada: Gonçalves Dias em Coimbra

Coimbra of the Songs. Damned and Annoyed: Gonçalves Dias in Coimbra

Weberson Fernandes Grizoste¹
orcid.org/0000-0003-3500-6885
wgrizoste@uea.edu.br

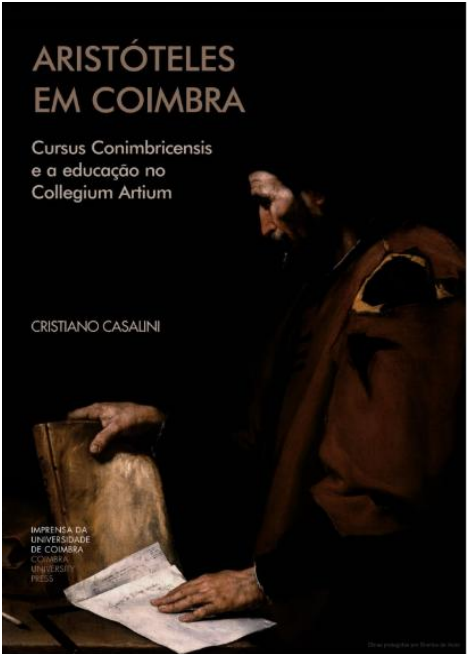
Recebido em: 6 ago. 2021
Aprovado em: 14 jul. 2022
Publicado em: 27 fev. 2023

Resumo: Este ensaio analisa a vida de Gonçalves Dias durante o período em que esteve em Coimbra através de um viés literário extraído a partir de sua própria poesia e, majoritariamente, de sua epístola íntima, seguido da crítica biográfica. Apresentamos um ensaio biográfico demonstrando, especificamente, a forma como o poeta sentiu e viveu Coimbra. Declara ter sido triste a vida que teve nas margens do Mondego, mas mais triste, considerou que, seria viver e morrer sem um nome. A cidade *alma-mãe* a quem chamou, numa correspondência ao melhor amigo, de maldita e aporrinhada pela poesia, venceu. Tão aporrinhada que nos deu a "Canção do Exílio" – uma das maiores expressões de nacionalidade do romantismo brasileiro.

Palavras-chave: Coimbra; Gonçalves Dias; exílio; poesia; correspondência.

Abstract: This essay analyzes the life of Gonçalves Dias during the period that he was living in Coimbra, through a literary perspective extracted from his own poetry and, mostly, his intimate epistle, followed by biographical criticism. We present a biographic essay demonstrating, specifically, about the way the poet felt and lived Coimbra. Declares that the life he had on the banks of the Mondego was sad, but sadder, he considered, would be to live and die without one name. The city, alma-mater, whom he called, in a correspondence to his best friend, damned and annoyed by poetry, won. So annoyed that he gave us the "Song of Exile" – the greatest expression of nationality in Brazilian romanticism.

LIVROS



TESES





Acesso livre



Publicação do artigo em revista, plataforma ou repositório acessível através da internet:

- sem custos
- sem restrições de conteúdo
- sem aplicação de período de embargo



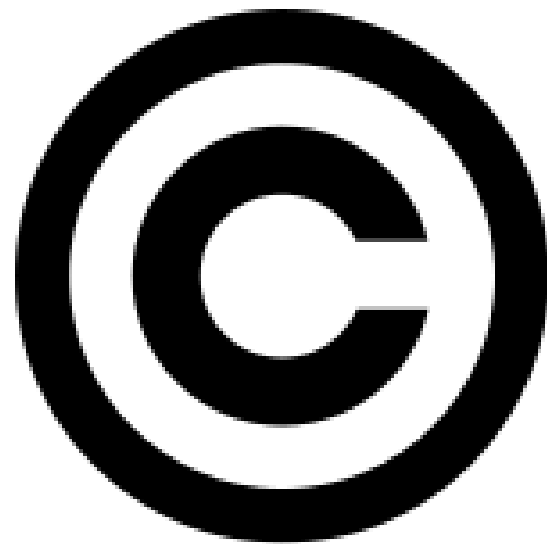
Reutilização



Adaptar
Resumir
Traduzir
Completar
Distribuir
Etc.



Direito de Autor

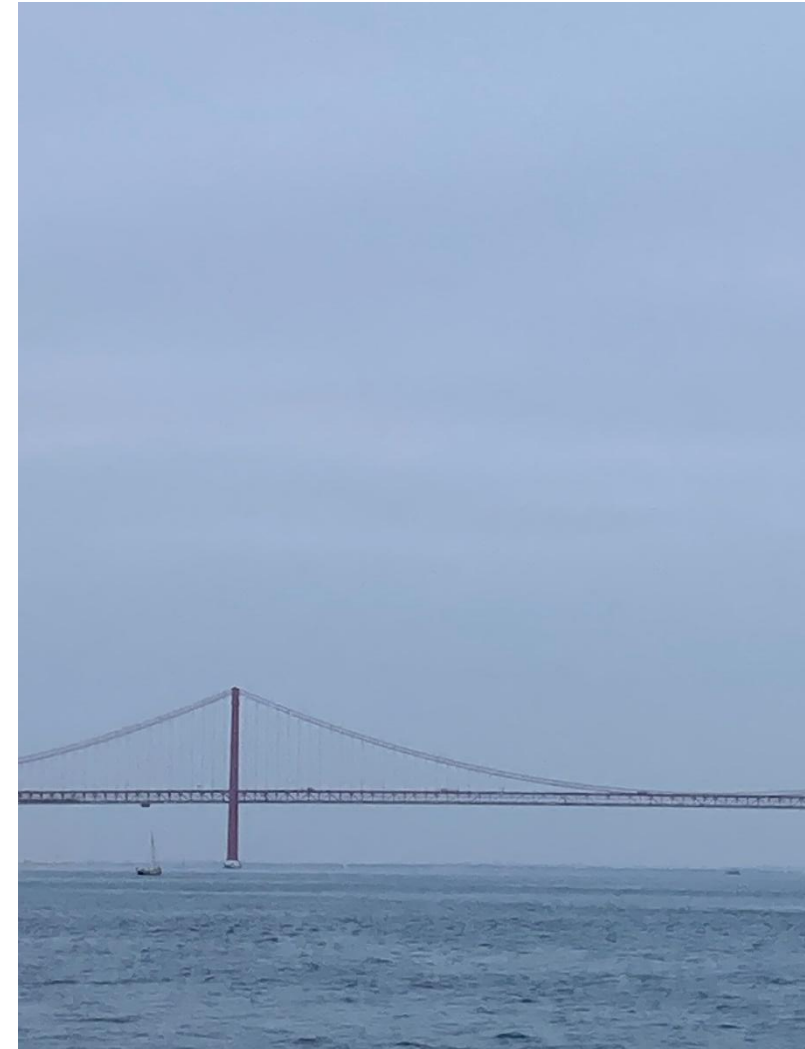


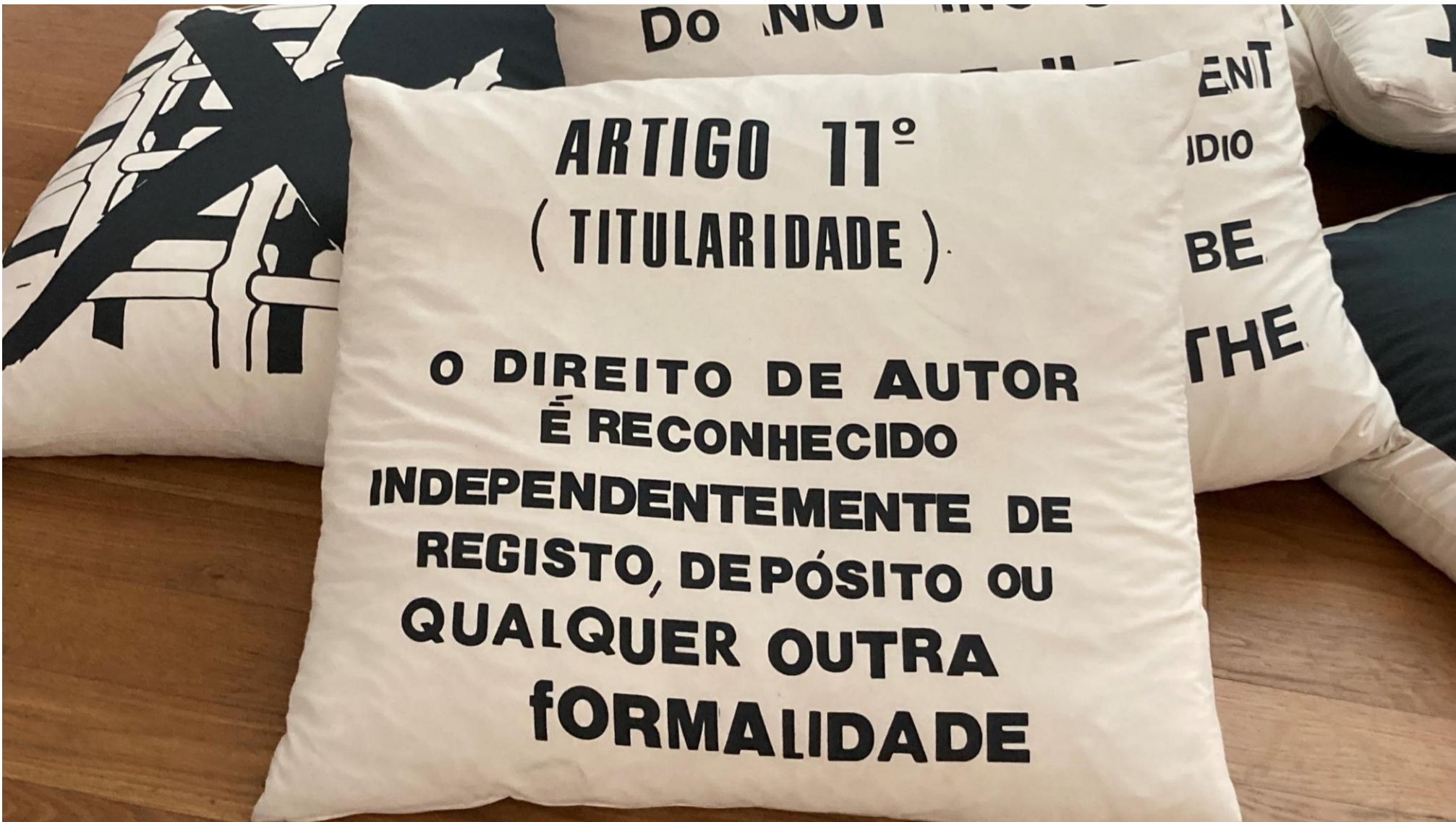


Objeto do direito de autor

Obra intelectual, por isso, é uma criação humana

- Características de uma obra intelectual:
 - criatividade/originalidade/novidade
(não são protegidas cópias ou descrições de factos ocorridos)
 - exteriorização
(a obra tem que ser apreensível por terceiros)







Direitos morais

direito de proteger aspetos pessoais vertidos na obra e a tutelar a ligação da obra ao seu autor

Direitos patrimoniais

direito de explorar economicamente a obra



Direitos patrimoniais

- publicar a obra
- reproduzir (ex. copiar, digitalizar, fazer *upload*, fazer *download*)
- distribuir cópias da obra (ex. vender, alugar, emprestar)
- comunicar ao público (ex. transmitir em *webcasting*)
- colocar à disposição do público (ex. transmitir *on demand*, colocar em plataforma de *e-learning*)
- transformar (ex. traduzir)
- autorizar a utilização em obra diferente (ex. incorporação numa coletânea)



Alienáveis
Renunciáveis
Prescrevem

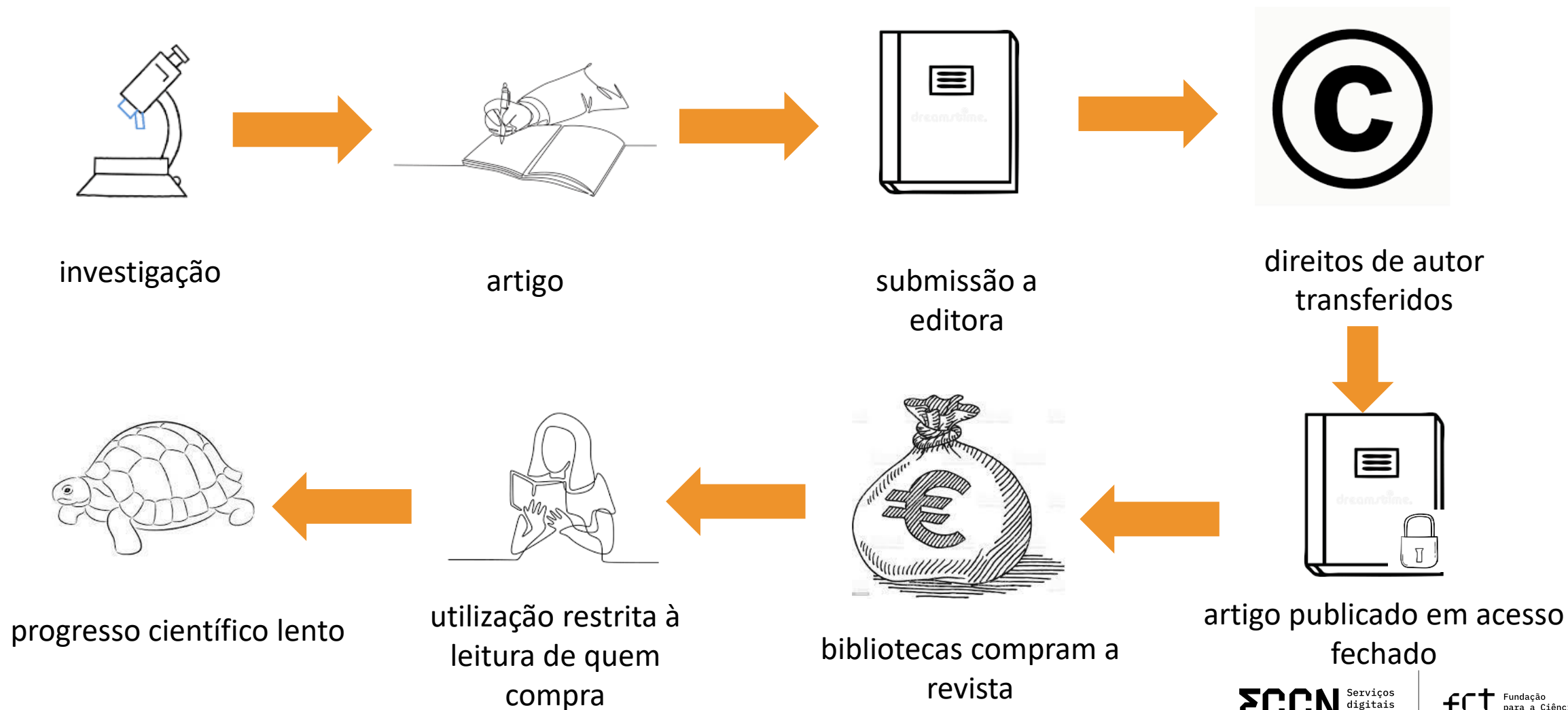


Direitos morais

- reivindicar a paternidade da obra e ter o nome na obra
- assegurar a genuinidade e integridade da obra (impedir a modificação da obra, por ex simplificação de linguagem científica para facilitar compreensão)
- modificar a obra

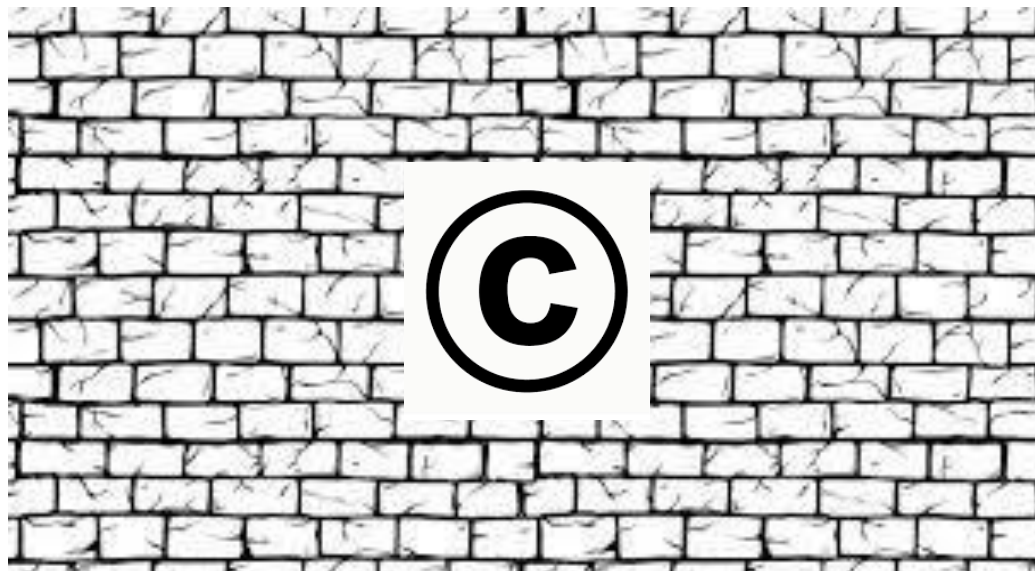


O problema





Direito de autor é uma barreira ao progresso da ciência





Como é garantido o acesso aberto?

Retenção de Direitos





PORQUÊ RETER OS DIREITOS?

BENEFÍCIOS PARA O AUTOR

O autor mantém o direito de reutilização da sua própria obra, conservando o direito de:

- Utilizá-la no âmbito das suas atividades letivas
- Incorporá-la noutras obras
- Traduzi-la
- Transformá-la
- Partilhá-la através das redes sociais
- Publicá-la
- etc.

BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE



- **Permite a colocação do artigo em AA**
- Permite um acesso alargado ao artigo
- Permite a aceleração do progresso científico



- o editor deixa de adquirir um direito exclusivo de distribuir, reproduzir e publicar
- Impede que apenas tenham acesso ao artigo aqueles que o podem comprar





ARTIGOS

 ESCOLA DE HUMANIDADES	LETRÔNICA Revista Digital do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS Letrônica, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 1-10, jan.-dez. 2023 e-ISSN: 1984-4301
http://dx.doi.org/10.15448/1984.4301.2023.1.41481	

SEÇÃO: LITERATURA

Coimbra das Canções. Maldita e aporrihada: Gonçalves Dias em Coimbra

Coimbra of the Songs. Damned and Annoyed: Gonçalves Dias in Coimbra

Weberson Fernandes Grizoste*
orcid.org/0000-0003-3509-6885
wgrizoste@uea.edu.br

Recebido em: 6 ago. 2021.
Aprovado em: 14 jul. 2022.
Publicado em: 27 fev. 2023.

Resumo: Este ensaio analisa a vida de Gonçalves Dias durante o período em que esteve em Coimbra através de um viés literário extraído a partir de sua própria poesia e, majoritariamente, de sua epístola íntima, seguido da crítica biográfica. Apresentamos um ensaio biográfico demonstrando, especificamente, a forma como o poeta sentiu e viveu Coimbra. Declara ter sido triste a vida que teve nas margens do Mondego, mas mais triste, considerou que, seria viver e morrer sem um nome. A cidade *alma-mater* a quem chamou, numa correspondência ao melhor amigo, de maldita e aporrihada pela poesia, venceu. Tão aporrihada que nos deu a "Canção do Exílio" – uma das maiores expressões de nacionalidade do romantismo brasileiro.

Palavras-chave: Coimbra; Gonçalves Dias; exílio; poesia; correspondência.

Abstract: This essay analyzes the life of Gonçalves Dias during the period that he was living in Coimbra, through a literary perspective extracted from his own poetry and, mostly, his intimate epistle, followed by biographical criticism. We present a biographic essay demonstrating, specifically, about the way the poet felt and lived Coimbra. Declares that the life he had on the banks of the Mondego was sad, but sadder, he considered, would be to live and die without one name. The city, *alma-mater*, whom he called, in a correspondence to his best friend, damned and annoyed by poetry, won. So annoyed that he gave us the "Song of Exile" – the greatest expression of nationality in Brazilian romanticism.

VIA VERDE





Publicação em acesso fechado



RETENÇÃO DE DIREITOS

“Esta investigação foi financiada total ou parcialmente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT, <https://ror.org/00snfq58>) sob o Financiamento (Identificação do financiamento – Referência do financiamento e/ou DOI). Para efeitos de Acesso Aberto, o autor aplicou a qualquer versão do manuscrito aceite (AAM) resultante desta submissão uma licença Creative Commons CC-BY.”



DEPÓSITO

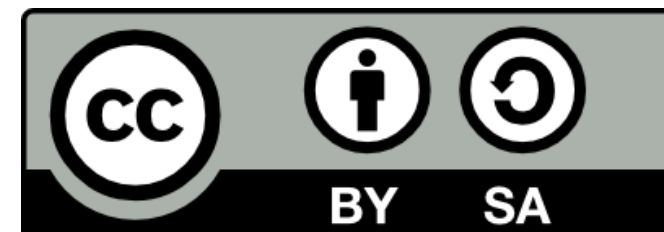
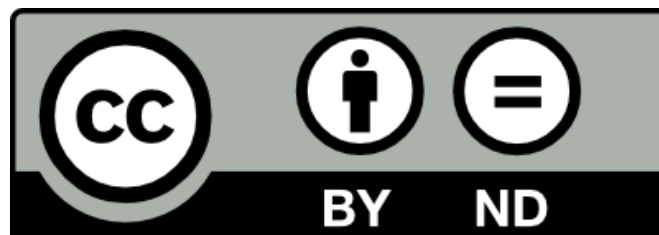
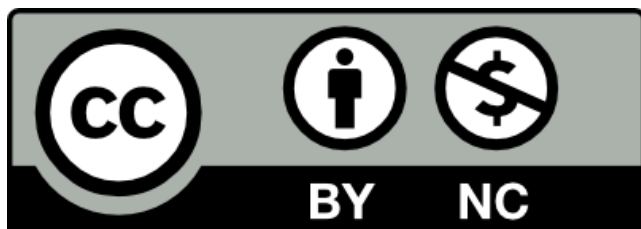
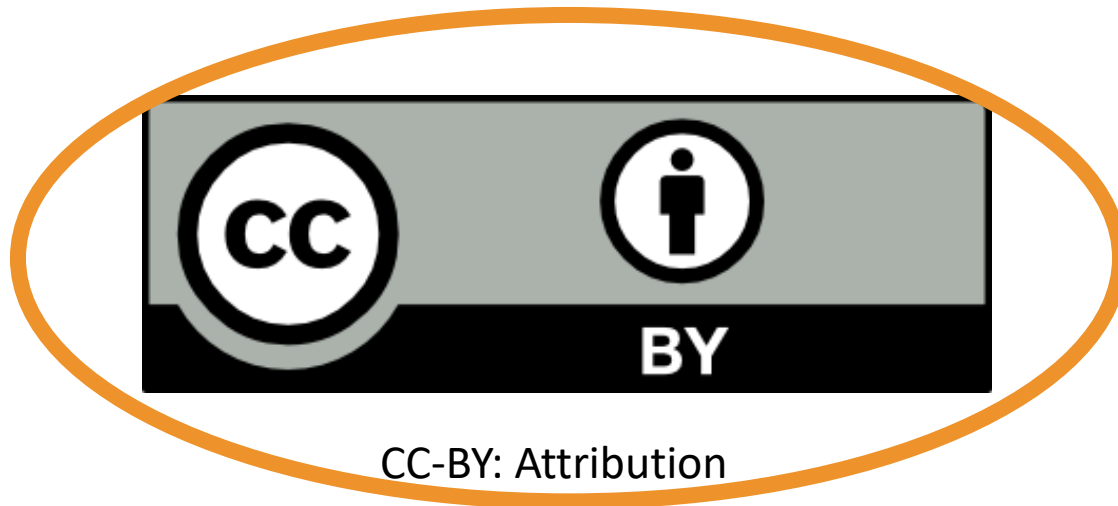
Depósito AAM



SEM EMBARGO!



Licenças Creative Commons



CC BY



O que permite?

- **Reproduzir** (ex: depositar o artigo num repositório; publicar na internet; incorporar numa coleção)
- **Distribuir** (ex: a alunos ou colegas)
- **Transformar** (obra derivada), assinalando que foram feitas mudanças ao trabalho original
- **Licenciar o trabalho derivado com qualquer licença**
- **Fazer uso comercial**



ARTIGOS

 ESCOLA DE HUMANIDADES http://dx.doi.org/10.15448/1984.v16n1p1-10	LETRÔNICA Revista Digital do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS Letrônica, Porto Alegre, v. 16, n. 1, p. 1-10, jan.-dez. 2023 e-ISSN: 1984-4301
---	---

SEÇÃO: LITERATURA

Coimbra das Canções. Maldita e aporrinhada: Gonçalves Dias em Coimbra

Coimbra of the Songs. Damned and Annoyed: Gonçalves Dias in Coimbra

Weberson Fernandes Grizoste¹
orcid.org/0000-0003-3500-6885
wgrizoste@uea.edu.br

Recebido em: 6 ago. 2021
Aprovado em: 14 jul. 2022
Publicado em: 27 fev. 2023

Resumo: Este ensaio analisa a vida de Gonçalves Dias durante o período em que esteve em Coimbra através de um viés literário extraído a partir de sua própria poesia e, majoritariamente, de sua epístola íntima, seguido da crítica biográfica. Apresentamos um ensaio biográfico demonstrando, especificamente, a forma como o poeta sentiu e viveu Coimbra. Declara ter sido triste a vida que teve nas margens do Mondego, mas mais triste, considerou que, seria viver e morrer sem um nome. A cidade *alma-mãe* a quem chamou, numa correspondência ao melhor amigo, de maldita e aporrinhada pela poesia, venceu. Tão aporrinhada que nos deu a "Canção do Exílio" – uma das maiores expressões de nacionalidade do romantismo brasileiro.

Palavras-chave: Coimbra; Gonçalves Dias; exílio; poesia; correspondência.

Abstract: This essay analyzes the life of Gonçalves Dias during the period that he was living in Coimbra, through a literary perspective extracted from his own poetry and, mostly, his intimate epistle, followed by biographical criticism. We present a biographic essay demonstrating, specifically, about the way the poet felt and lived Coimbra. Declares that the life he had on the banks of the Mondego was sad, but sadder, he considered, would be to live and die without one name. The city, *alma-mater*, whom he called, in a correspondence to his best friend, damned and annoyed by poetry, won. So annoyed that he gave us the "Song of Exile" – the greatest expression of nationality in Brazilian romanticism.

VIA DOURADA

VIA TRANSFORMATIVA





Publicação em acesso aberto





RETENÇÃO DE DIREITOS

“Esta investigação foi financiada total ou parcialmente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT, <https://ror.org/00snfq58>) sob o Financiamento (Identificação do financiamento – Referência do financiamento e/ou DOI). Para efeitos de Acesso Aberto, o autor aplicou a qualquer versão do manuscrito aceite (AAM) resultante desta submissão uma licença Creative Commons CC-BY.”

Depósito VoR



SEM EMBARGO!

A VoR deve ter associada uma licença CC BY



Porque se exige a retenção de direitos sobre o AAM nas vias **dourada** e **transformativa** quando a VoR já está em AA?

- Não aceitação do artigo para publicação em revista de acesso aberto ou híbrida
- Esgotamento da quota para publicação em revista híbrida ao abrigo de acordo transformativo



Porquê o depósito?

- Garante-se a preservação a longo prazo do artigo, em caso de desaparecimento da revista ou editora
- Soberania
- No caso da **via verde** é essa é a única maneira de assegurar o AA



COMO SE CUMPRE A POLÍTICA? (ARTIGOS)

	Via Dourada	Via Verde	Via Transformativa
Em que situações de aplica?	artigo publicado em revista ou plataforma de AA (normalmente mediante pagamento de APC)	artigo publicado: • em revista de acesso fechado • em revista híbrida, fora do contexto de um acordo transformativo	artigo publicado em AA revista híbrida ao abrigo de um acordo transformativo
Onde está o artigo em AA?	• revista ou plataforma de acesso aberto • repositório RCAAP (VoR)	repositório RCAAP (AAM)	• revista híbrida • repositório RCAAP (VoR)



Como saber que vias podem ser usadas?

English Français

JOURNAL CHECKER TOOL

Which publishing options are supported by your funder's OA policy?

JOURNAL MY FUNDER MY INSTITUTION

By ISSN or title + By funder name + By ROR or name =

☐ No affiliation

 **Plan S**
Making full & immediate
Open Access a reality

[cOAlition S Office](#)
[European Science Foundation](#)
[Funding Mechanisms](#)

[Transformative Journals](#) • [Transformative Agreements Public Data](#) • [Transformative Agreements Search](#) • [Exception Lists](#) • [Journals participating in JCS](#) • [API Documentation](#)

[SEND US FEEDBACK](#)





Law & Policy (Wiley (Blackwell Publishing)), ISSN



Foundation for Science and Technology, Portugal



University of Lisbon, Portugal (ROR:01c27hj8)



The following publishing options are aligned with your funder's OA policy.



TRANSFORMATIVE AGREEMENT

Conditions may be in place around publishing through this agreement. [Make sure to read this information.](#)

Law & Policy is part of a transformative agreement between Wiley (Blackwell Publishing) and University of Lisbon which expires on 2025-06-30



COMPLIANCE THROUGH SELF-ARCHIVING USING RIGHTS RETENTION

Your funder's grant conditions set out how you can retain sufficient rights to self-archive the Author Accepted Manuscript in any OA repository. Publishing fees do not apply with this route.

 **Caution required**

 **START OVER**

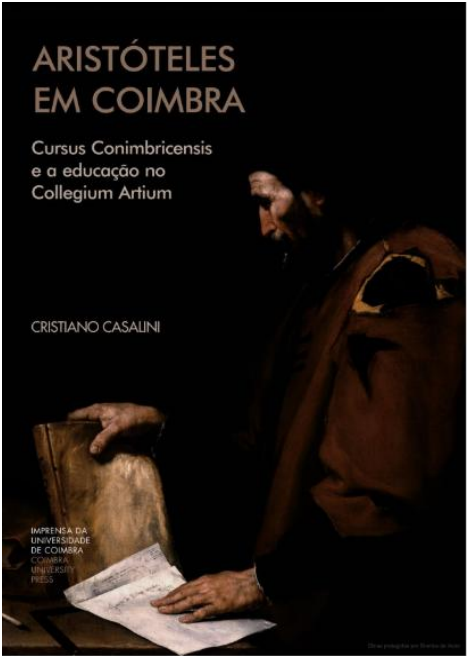
SHARE THIS RESULT

EXPLAIN THIS RESULT

 **PRINT**



LIVROS



VIA VERDE





Publicação em acesso fechado



Publicação em acesso fechado



Depósito AAM



“Esta investigação foi financiada total ou parcialmente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT, <https://ror.org/00snfq5827>) sob o Financiamento (Identificação do financiamento – Referência do financiamento e/ou DOI²⁸). Para efeitos de Acesso Aberto, o autor aplicou a qualquer versão do manuscrito aceite (AAM) resultante desta submissão uma licença Creative Commons CC-BY.”

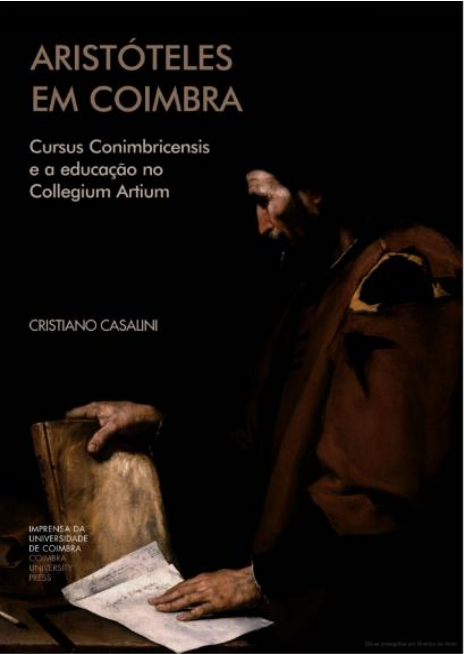
NOTA: Para além da licença CC-BY mencionada, o autor pode também aplicar as licenças **CC-BY-NC, CC-BY-ND ou CC-BY-NC-ND**

POSSIBILIDADE DE
EMBARGO!

É admissível a aplicação de um período de **embargo** de até 12 meses, contado a partir da data da publicação formal.”



LIVROS



VIA DOURADA





Publicação em acesso aberto





Publicação em acesso aberto

“Esta investigação foi financiada total ou parcialmente pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P. (FCT, <https://ror.org/00snfq5827>) sob o Financiamento (Identificação do financiamento – Referência do financiamento e/ou DOI²⁸). Para efeitos de Acesso Aberto, o autor aplicou a qualquer versão do manuscrito aceite (AAM) resultante desta submissão uma licença Creative Commons CC-BY.

NOTA: Para além da licença CC-BY mencionada, o autor pode também aplicar as licenças CC-BY-NC, CC-BY-ND ou CC-BY-NC-ND

A VoR deve ter associada uma licença CC-BY, CC-BY-NC, CC-BY-ND ou CC-BY-NC-ND

Depósito VoR



SEM EMBARGO



Inaplicabilidade da Política

- Livros que apenas possam ser publicados por um editor que se oponha à aplicação da Política
- Livros que contenham conteúdos de terceiros e
 - não seja possível obter a sua autorização para publicar esses conteúdos em acesso aberto
 - a ausência desses conteúdos comprometa gravemente o sentido do livro e a percepção correta do seu conteúdo



TESES





Grau nacional



- Autor aplica à tese licença CC-BY, CC-BY-NC, CC-BY-ND ou CC-BY-NC-ND
- Comunica à instituição concedente de grau eventual período de embargo (em regra, de até 12 meses)
- Instituição deposita num repositório RCAAP

**Depósito
(pela instituição)**



POSSIBILIDADE DE
EMBARGO

Grau estrangeiro



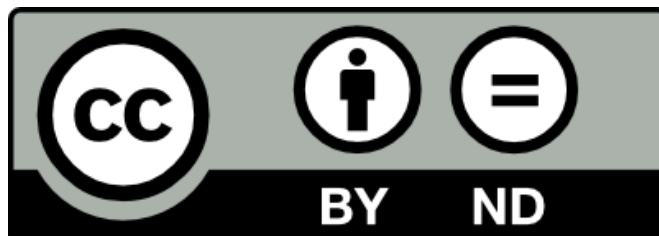
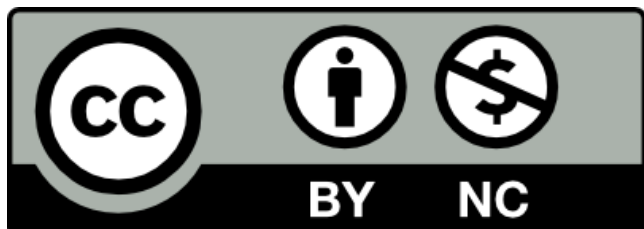
- Autor aplica à tese licença CC-BY, CC-BY-NC, CC-BY-ND ou CC-BY-NC-ND
- Deposita a tese num repositório da rede RCAAP no prazo de 60 dias após obtenção do grau
- Autor comunica aos responsáveis pelo repositório eventual período de embargo (em regra, de até 12 meses)

**Depósito
(pelo autor)**



POSSIBILIDADE DE
EMBARGO!

Porquê licenças mais restritivas?



- Proteger o investimento dos editores no trabalho de edição de obras físicas
- Proteger preocupação de manutenção da integridade da obra
- Proteger utilizações fora de contexto ou alteração do sentido original
- Impedir traduções adulteradoras do sentido original

Porquê período de embargo?



- Permitir a exploração económica da obra pelo editor
- Considerar a natureza especial do panorama editorial dos livros
- Dar tempo para registo de patentes, publicação de artigos resultantes de teses, etc.



Materiais de Apoio





Site de suporte ao cumprimento da Política

 Bem-vindo ao novo site de apoio à Política sobre Acesso Aberto da FCT. Aplica-se a concursos cujo período de candidatura termina após 7 de fevereiro de 2025

[Início](#)[Acerca da Política sobre Acesso Aberto](#)[Perguntas Frequentes](#)

Como cumprir a Política sobre Acesso Aberto da FCT?

Qual o tipo de publicação científica?

Selecione a publicação científica e saiba como cumprir a Política sobre Acesso Aberto da FCT.

Artigo Científico

Sujeito a um processo de revisão ou validação por pares.



Livro, capítulo de livro, monografia

Sujeito a um processo de revisão ou validação por pares.



Tese de doutoramento, dissertação de mestrado



Porque adotou a FCT uma Política sobre Acesso Aberto? 



<https://acessoaberto.fct.pt/>

FCCN Serviços
digitais
fct

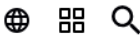
fct Fundação
para a Ciência
e a Tecnologia



Perguntas Frequentes



[Financiamento](#) [Concursos](#) [Serviços](#) [Media](#) [Sobre](#)



[Home](#) > [FAQ](#) > [Políticas de Ciência Aberta - Política sobre Acesso Aberto](#) > [Artigos Científicos – Acesso Aberto](#)

Políticas de Ciência Aberta - Política sobre Acesso Aberto

Sub-temas:

Artigos Científicos - Acesso Aberto

[Artigos Científicos - Objeto da Política](#)

[Artigos Científicos - Via Dourada](#)

[Artigos Científicos - Via Verde](#)

[Artigos Científicos - Via Transformativa](#)

[Artigos Científicos - Versões e Licenças](#)

[Artigos Científicos - Cumprimento da Política](#)

[Livros - Acesso Aberto](#)

Artigos Científicos – Acesso Aberto

[Abrir todas](#)

- | | |
|--|---|
| 1. O que é o acesso aberto? | + |
| 2. Quais as vantagens da publicação em acesso aberto? | + |
| 3. Por que razão adotou a FCT uma política de acesso aberto? | + |
| 4. O que é o Plano S? | + |

Guia RRS



ESTRATÉGIA DE RETENÇÃO DE DIREITOS (*RIGHTS RETENTION STRATEGY*)

DOCUMENTO ENQUADRADOR¹

1. O que é a estratégia de retenção de direitos (*rights retention strategy*)?

Enquanto criador² intelectual de uma obra, o seu autor é titular dos direitos de autor que sobre ela incidem. Estes direitos têm uma dupla dimensão: a moral, que assenta no vínculo do autor à sua obra e que o reconhece como autor da mesma e a patrimonial, que permite ao autor explorar economicamente a sua obra.

O modelo tradicional de publicação em revistas científicas apoia-se na cessão integral dos direitos patrimoniais aos editores, os quais ficam, dessa forma, com o direito exclusivo de divulgar e publicar a obra e de a explorar comercialmente.

A estratégia de retenção de direitos (*rights retention strategy*) implica a não cessão numa base exclusiva dos direitos de autor ao editor da revista científica.

Graças a este mecanismo, o autor conserva o controlo sobre a distribuição do seu manuscrito, seja antes, durante ou depois do processo de revisão pelos pares. Esta estratégia não implica custos adicionais para o autor ou para a sua instituição.

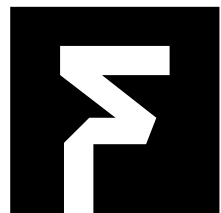
O recurso à estratégia de retenção de direitos é propugnado pela [cOAlition S](#), que reúne 28 instituições financiadoras da atividade científica, entre as quais a FCT. No âmbito da cOAlition S foi adotado o [Plano S](#).



Helpdesk

politica-publicacoes@fct.pt

Assunto (Título do ticket)	Tipo de Assunto	Notas
Ticket#20023740 — UI/BD/153586/2022 - Esclarecimento sobre Publicação na Revista Water (MDPI)	Outros	Questão sobre acordo entre FCT e editora. <u>Elegibilidade de APCs</u>
Ticket#20025030 — UI/BD/152812/2022 - Pagamento de APC em publicação científica	<u>APCs</u>	Redirecionamento para o departamento de bolsas da FCT
Ticket#20027640 — Esclarecimento sobre Financiamento de APCs no Âmbito de Bolsa de Doutoramento	<u>APCs</u>	Redirecionamento para o instrumento de financiamento FCT e partilha dos AT b-on
Ticket#20034952 — Fianciamento/Acesso aberto	Livros	Esclarecimentos sobre requisitos de publicação de livros (AAM com licença CC-BY, eventual embargo)
Ticket#20035961 — Esclarecimento sobre financiamento e acesso aberto a publicações científicas - 2021.04621.BD	Geral	Aplicação no tempo da Política; <u>pagamento de APC</u>
Ticket#20036242 — Metadados em Teses e Dissertações	Teses&Dissertações	Metadados
Ticket#20036496 — MonsterInsights Summary - acessoaberto.fct.pt	Outros	Estatísticas site acessoaberto.fct.pt
Ticket#20033795 — Dúvida sob opções de publicação	Outros	Erro técnico no microsite, já corrigido.
Ticket#20028057 — Política de Acesso Aberto – pedido de esclarecimento	Geral	Várias questões sobre prazos, licenças equivalentes e como as solicitar, exceções embargos teses, livros.
Ticket#20025904 — Inquiry Regarding FCT Funding for Open Access Publication.	Livros	Publicação de capítulo de livro em editora aberta, questão sobre financiamento de <u>BPCs</u> .
Ticket#20024915 — Política de ciência aberta	Acordos Transformativos	Questão sobre AT com editora T&F
Ticket#20038629 — Financiamento publicação artigo Marcha em hipogravidade	Outros	Financiamento para publicação sem ser no âmbito de um instrumento de <u>financiamento</u>
Ticket#20038888 — Dúvidas Política sobre acesso aberto a publicações científicas resultantes de investigação financiada pela FCT	Teses&Dissertações	Questões sobre período de embargo em teses&dissertações
Ticket#20039291 — Dúvidas Política de Acesso Aberto Financiamentos 2025-2029	Geral	Aplicação no tempo da Política
Ticket#20040086 — Dúvida sobre Política de Ciência Aberta	Licenças	Utilização de licença CC BY
Ticket#20044655 — Abrangência da política de AA	Teses&Dissertações	Objeto da Política



Tecnologia para
o conhecimento

Obrigado.

Para informação completa sobre todos os serviços, consultar
fccn.pt e [catálogo serviços](#)

